

# **Vulnerabilidades dos adolescentes masculinos de instituições escolares do município de Parnaíba-PI ao HPV: saúde do adolescente e do adulto jovem**

**Atlante S. Mendes<sup>1</sup>; Juliana F. de Melo<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> *Curso de Biomedicina, Universidade Federal do Piauí (UFPI), 64202-020 Parnaíba, PI, Brasil.*

<sup>2</sup> *Curso de Medicina, Universidade Federal do Piauí (UFPI), 64202-020 Parnaíba, PI, Brasil.*

O papilomavírus humano (HPV) é o agente causador da principal infecção sexualmente transmissível (IST) viral da atualidade e, na população masculina adolescente/jovem, é frequente nas formas assintomática e subclínica. O estudo objetivou analisar a vulnerabilidade a que os estudantes masculinos do ensino médio da cidade de Parnaíba – PI encontram-se em relação à transmissão do HPV. Tratou-se de um levantamento transversal, descritivo e quali-quantitativo com a participação de 190 indivíduos de sete escolas, na faixa etária entre 14 e 24 anos, que responderam um questionário semi-estruturado. Os dados foram processados no *SPSS Version 20* para análise. Sobre a vulnerabilidade individual, 65,3% dos estudantes já iniciaram sua vida sexual, principalmente com mulheres (91,1%) e em idade precoce (64,0%); em relação à exposição ao HPV por via sexual, 43,0% usam preservativos esporadicamente, com destaque ao sexo oral (68%); 84,2% desconhecem o conceito IST e 64,2% não buscam informações a respeito; 63,6% atribuem o ato sexual como único modo de transmissão do HPV e 70,2% utilizam pouco os serviços de saúde em atenção primária. Em contrapartida, 77,7% têm interesse em receber educação em sexualidade na escola. Na vulnerabilidade social, percebeu-se que 97,7% residem com familiares, porém apenas 15,7% obtêm informações sobre o HPV a partir desta fonte. As principais fontes de informação apresentadas são as instituições de ensino/saúde (29,7%) e a mídia (29,7%); os responsáveis pelos estudantes, em sua maioria, possuem nível médio de ensino (54,2%). Sobre a vulnerabilidade institucional, notou-se que a educação em sexualidade é pouco explorada nas instituições de ensino (64,6%) e nos serviços de saúde (47,6%). De um modo geral, pôde-se observar que os adolescentes e jovens masculinos encontram-se diante de fatores vulnerabilizantes com relação à infecção por HPV, sendo necessárias intervenções preventivas através de estratégias educativas em saúde e sexualidade.

**Palavras-chave:** adolescentes masculinos, vulnerabilidade, HPV.